# Mídia-ativismo *transvestigênere* nas redes sociais: a mediatização do trans-cuidado

Isabel Löfgren, Södertörn University

**Grupo de Trabalho** (GT 05 Comunicação e diferença: corpos, afetos e territórios II)

IV **Seminário** Internacional de Pesquisas em **Midiatização** e Processos Sociais




Banner @coleraalegria, fonte da imagem: @casachama_org, 2019

# Contexto

- Em 2019, a taxa de mortalidade de pessoas trans calcula-se ser de 82%,sendo que 10% desses crimes acusam motivações políticas pela primeira vez (ANTRA, 2019);

- A expectativa de vida de uma pessoa trans diminuiu de 35 para 27 anos em média desde 2018, quadro de pobreza e trabalho precário, agravado pela pandemia;

- Embora tenham sido passadas leis federais criminalizando atos homofóbicos e transfóbicos e aliando-os a crimes de racismo (2017 e 19), ainda há muito a percorrer pela luta por direitos humanos e igualdade de oportunidade para populações transvestigêneres.



# Brasil segue no primeiro lugar do ranking de assassinatos de transexuais

A ONG Transgender Europe divulgou dados nesta semana, em razão da proximidade do Dia Internacional da Memória Trans, no próximo dia 20

**Louise Queiroga**
14/11/2018 - 16:45 / Atualizado em 16/11/2018 - 15:39

https://www.youtube.com/watch?v=r40Knun1Apg

# Medialização da população trans

- Mortes são publicadas na imprensa usando o nome e gênero de nascimento, não o nome social;
- Imagens são chocantes, brutais;
- Caricaturização de pessoas trans no imaginário cultural;
- Ligação de contra-culturas travestis á marginalidade e “desvio”;
- Conservadorismo e “pânico moral”

X

# Medialização *pela* população trans

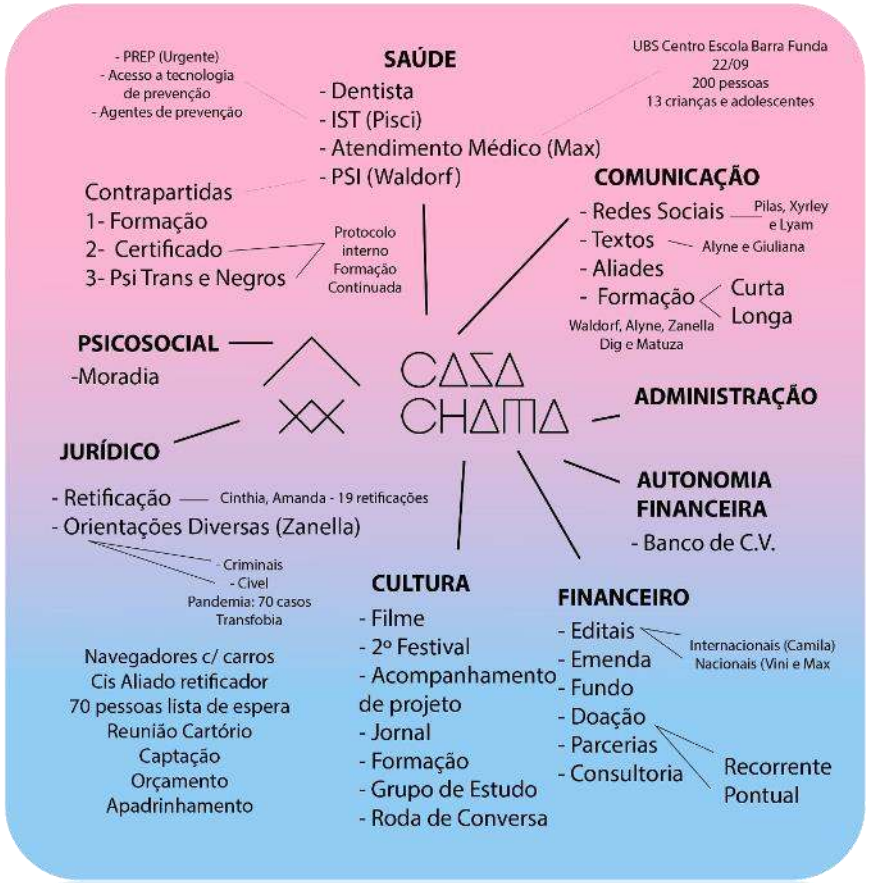
- Auto-representação; agência
- Luta pela retificação e nome social, hormonização
- Denúncias de práticas anti-discriminatórias em serviços públicos, ambientes de trabalho, cotidiano
- Formação de políticas a partir de demandas, representação política
- Autonomia e emancipação
- Novas formas de organização/coletividades




https://www.instagram.com/p/CHDQu_zHEOn/

# Caso de Estudo: Casas de acolhida

- Zonas autônomas de resistência (Bey, 1991)
- Casa Chama: casa de acolhida com perfil cultural e psico-social em SP, criada durante o *vira-voto* de 2018;
- Suporte profissional e infra coletiva para artistas transvestigêneres
- Atendimento legal, médico e psicológico para população com rede de aliados;
- Trans-cuidado: “quem é acolhido, acolhe; quem acolhe, é acolhido”



# Mídias táticas do trans-cuidado

- Mobilização
- Visibilidade
- Autonomia
- Memória




@casachama_org

IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

# Desafios da pesquisa em andamento

- Qual é o papel da pesquisa e da pesquisadora no contexto das lutas identitárias e dos direitos humanos?

- Posicionamento ético da pesquisadora frente a organizações e movimentos; sujeito <-> sujeito

- A pesquisa em comunicação como parte de uma ecologia de mudança social, conquista de direitos, e práticas reparatórias

# Insights

- Lógica de ação coletiva permanece necessária para organização de movimentos sociais;
- Mídias sociais e experimentação artística como lugar de memória, empoderamento, luta, autonomia, *rexistência*
- Perspectivas trans, plurais, não hegemônicas sobre a medialização: o que caracterizaria uma medialização trans/trans-medialização?

# Thank you for your attention!

# Obrigada pela sua atenção!

Isabel.lofgren@sh.se